



Construção Civil

Novembro/2022

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou estabilidade (+0,00%) entre os meses de outubro e novembro de 2022. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +11,48%. O CUB-ES² registrou ligeiro aumento de +0,04%, comparado a outubro de 2022, e aumento de +9,37% no acumulado dos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou estabilidade (+0,00%) no mês de novembro de 2022, em relação a outubro de 2022, com montante de R\$ 1.548,49 por m². Com esse resultado o estado ocupa a 20ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, com variação inferior à média brasileira (+0,15%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

No acumulado do ano, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram aumento de +10,02%. Nessa base de comparação, a variação estadual foi inferior à registrada no Brasil (+10,81%) e região Sudeste (+10,43%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em novembro de 2022, o custo mensal com os *materiais* utilizados na construção civil apresentou estabilidade de +0,00%, na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +13,03%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente *materiais* apresentou aumento (+0,07%), comparado a outubro de 2022, e crescimento de +9,95% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da *mão de obra*, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade de +0,00% em novembro de 2022, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +9,14% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra também apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, manteve variação positiva de +9,29% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em novembro de 2022, o componente material apresentou participação de 61,18% e a mão de obra de 38,82%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 54,25% para materiais e 41,70% para mão de obra, no mesmo período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 111,48 pontos, enquanto o CUB-ES registrou 109,37 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

| Visão Regional | Custo por m ² em R\$ | Variação (%) | | |
|-----------------------|------------------------------------|--------------|---------------------|--------------------------|
| | | Mensal | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| Brasil | 1.677,96 | 0,15 | 10,81 | 11,38 |
| <i>Norte</i> | <i>1.686,47</i> | <i>0,50</i> | <i>11,95</i> | <i>12,85</i> |
| Rondônia | 1.745,38 | 0,12 | 16,50 | 16,73 |
| Acre | 1.803,24 | 0,17 | 11,74 | 12,97 |
| Amazonas | 1.660,85 | 0,63 | 13,94 | 15,19 |
| Roraima | 1.776,80 | 0,65 | 12,93 | 13,63 |
| Pará | 1.669,74 | 0,69 | 9,82 | 10,41 |
| Amapá | 1.598,48 | 0,26 | 11,98 | 13,23 |
| Tocantins | 1.733,05 | -0,17 | 13,73 | 15,56 |
| <i>Nordeste</i> | <i>1.561,13</i> | <i>0,05</i> | <i>10,06</i> | <i>10,79</i> |
| Maranhão | 1.574,11 | 0,11 | 9,77 | 11,25 |
| Piauí | 1.508,12 | -0,22 | 8,92 | 9,64 |
| Ceará | 1.547,46 | 0,40 | 10,90 | 11,26 |
| Rio Grande do Norte | 1.533,35 | -0,06 | 16,23 | 16,68 |
| Paraíba | 1.584,17 | 0,03 | 10,43 | 10,94 |
| Pernambuco | 1.547,03 | 0,28 | 11,91 | 12,52 |
| Alagoas | 1.506,59 | -0,23 | 10,80 | 11,53 |
| Sergipe | 1.472,26 | 0,03 | 9,17 | 9,78 |
| Bahia | 1.599,67 | -0,20 | 7,70 | 8,44 |
| <i>Sudeste</i> | <i>1.736,53</i> | <i>-0,01</i> | <i>10,43</i> | <i>10,78</i> |
| Minas Gerais | 1.616,97 | -0,09 | 10,31 | 10,37 |
| Espírito Santo | 1.548,49 | 0,00 | 10,02 | 11,48 |
| Rio de Janeiro | 1.838,57 | -0,11 | 9,75 | 10,21 |
| São Paulo | 1.782,70 | 0,07 | 10,83 | 11,23 |
| <i>Sul</i> | <i>1.756,20</i> | <i>0,33</i> | <i>10,13</i> | <i>10,71</i> |
| Paraná | 1.729,59 | 0,25 | 9,95 | 10,65 |
| Santa Catarina | 1.896,05 | 0,41 | 10,74 | 10,88 |
| Rio Grande do Sul | 1.666,10 | 0,38 | 9,69 | 10,56 |
| <i>Centro-Oeste</i> | <i>1.719,10</i> | <i>0,54</i> | <i>14,36</i> | <i>15,06</i> |
| Mato Grosso do Sul | 1.669,63 | 0,09 | 12,00 | 12,77 |
| Mato Grosso | 1.771,16 | 0,09 | 20,56 | 21,02 |
| Goiás | 1.672,27 | 0,17 | 12,59 | 13,25 |
| Distrito Federal | 1.748,75 | 1,97 | 10,43 | 11,39 |

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 2

Construção Civil | Novembro/2022

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Novembro/2022

| Componentes | Custo em R\$ | Part. (%) | Variação (%) | | | |
|------------------|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------------|--------------|
| | | | Mensal | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses | |
| SINAPI-ES | Materiais | 947,43 | 61,18 | 0,00 | 10,61 | 13,03 |
| | Mão de obra | 601,06 | 38,82 | 0,00 | 9,14 | 9,14 |
| | Total | 1.548,49 | 100,00 | 0,00 | 10,02 | 11,48 |
| CUB-ES | Materiais | 1.209,77 | 54,25 | 0,07 | 8,91 | 9,95 |
| | Mão de obra | 929,82 | 41,70 | 0,00 | 9,29 | 9,29 |
| | Desp. Administ. | 86,36 | 3,87 | 0,00 | 1,69 | 2,52 |
| | Equipamento | 3,84 | 0,17 | 0,00 | 6,29 | 8,87 |
| | Total | 2.229,79 | 100,00 | 0,04 | 8,76 | 9,37 |

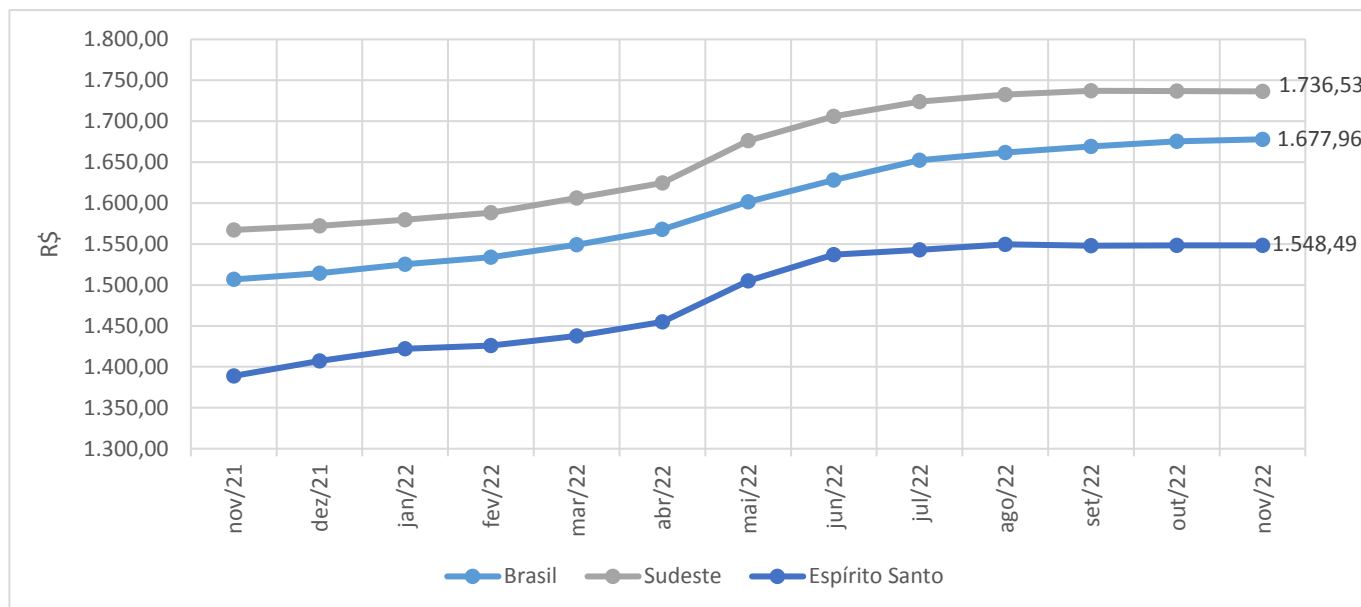
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Novembro/2022

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



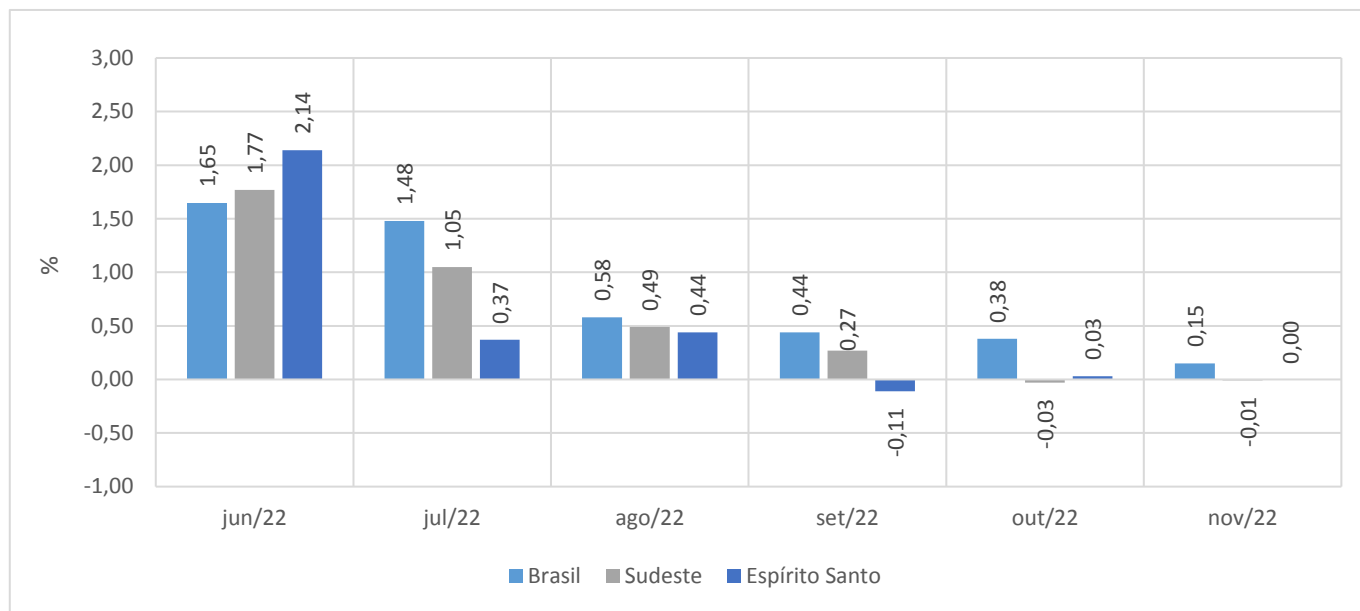
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Construção Civil | Novembro/2022

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



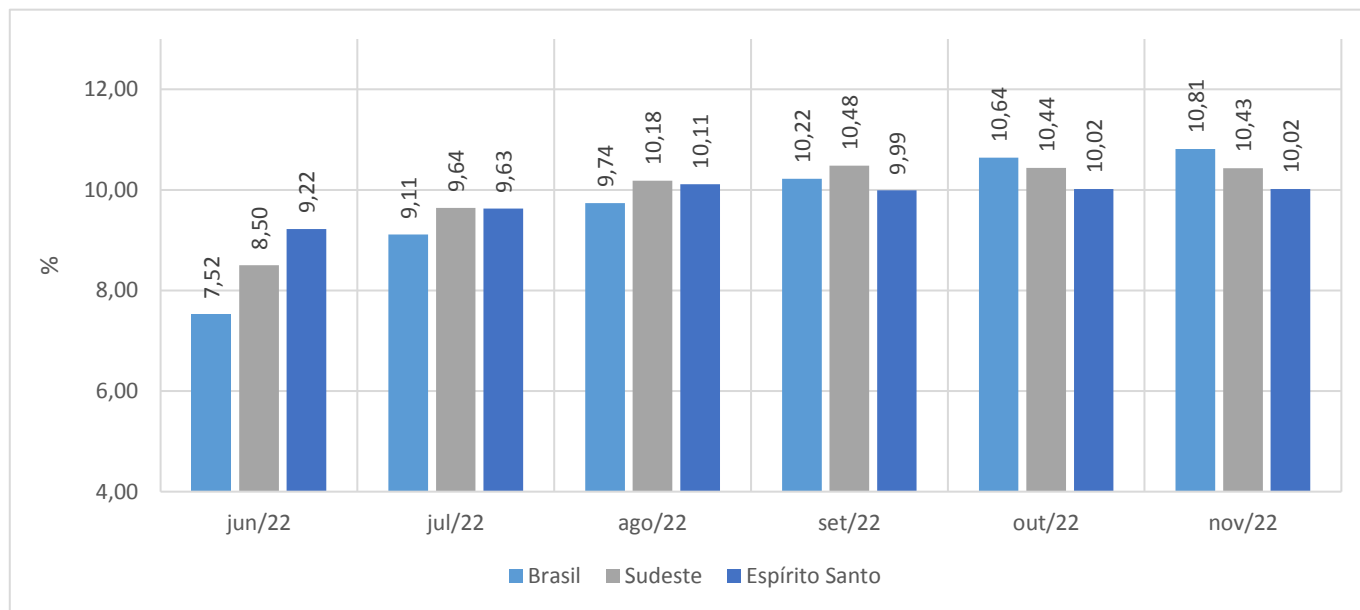
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Construção Civil | Novembro/2022

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % acumulada no ano



Fonte: SINAPI – IBGE

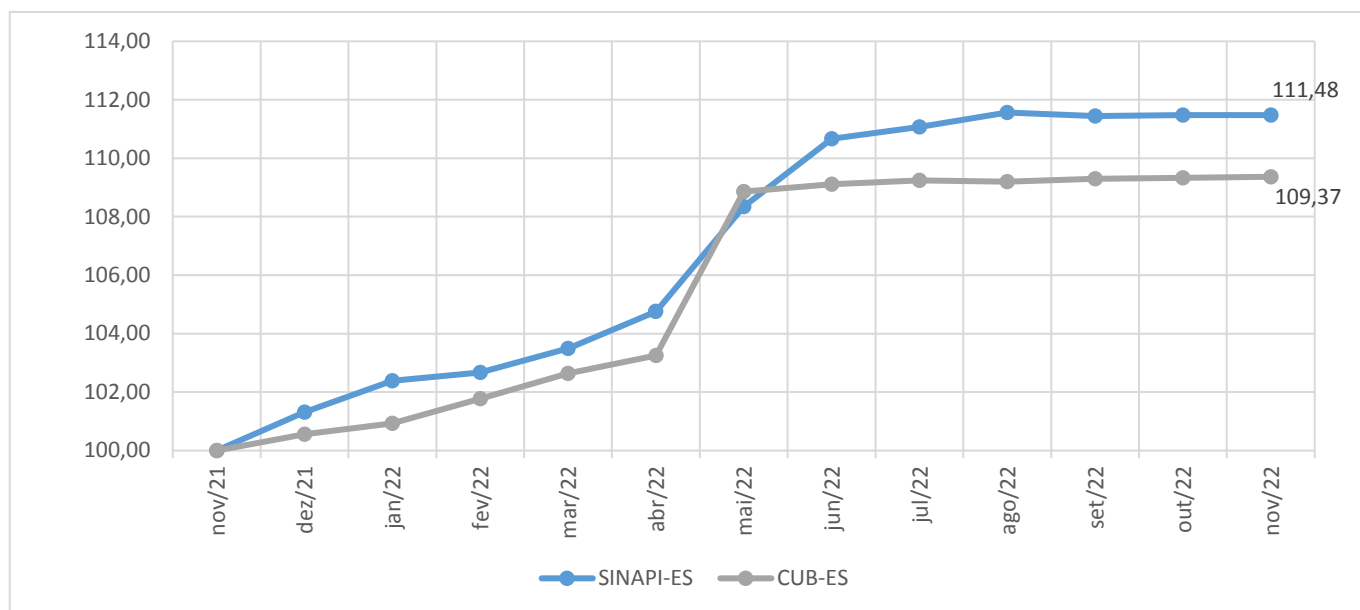
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo

Número índice, base: Novembro/2021=100

Construção Civil | Novembro/2022



Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

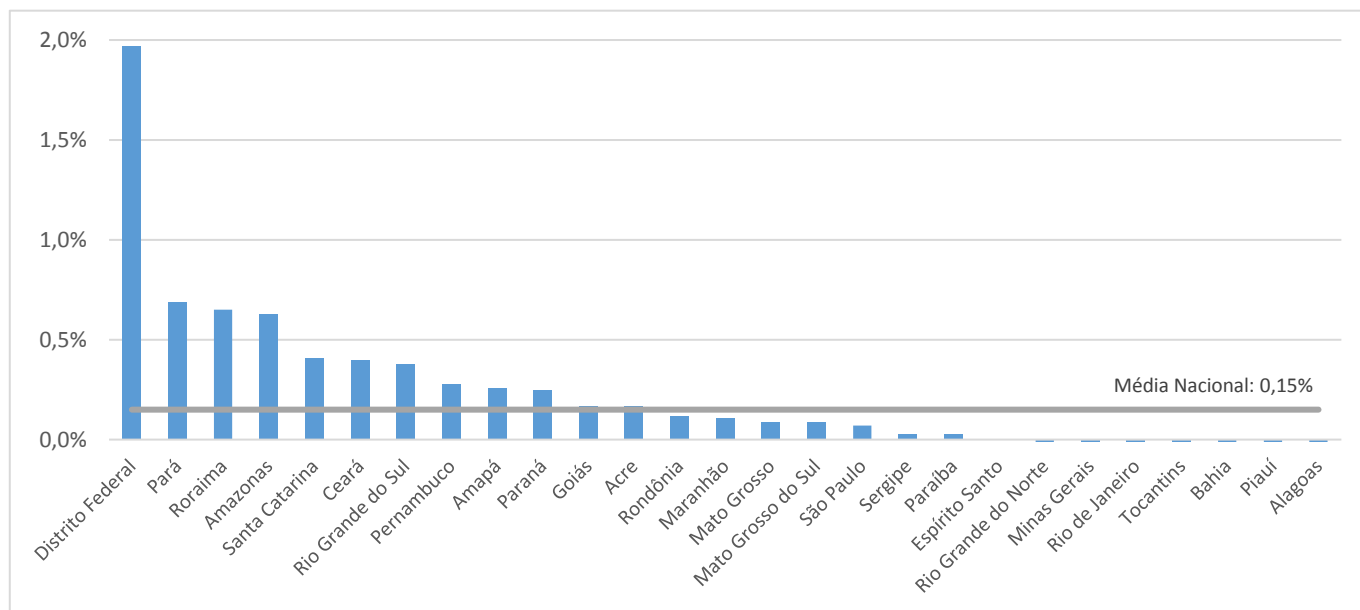
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês – Novembro/2022

Construção Civil | Novembro/2022



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN